Câmara Vereadores
161
Belo Jardim - PE

Gerardo José de Barros

José Anselmo da Silva

Ata 21/2002

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de maio de 2002, às 19:00 horas reuniram-se na câmara Municipal do Belo Jardim para a 24ª (vigésima quarta) sessão Ordinária do 1º Período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, José Edinilson Cintra Pereira, Sebastião Lopes da Silva, Gerardo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Otávio Filho, Guido Andrade da Silva Filho, José Wilson Marques Marques M. Filho, Claudemir Paulino da Silva e José Wilson Campelo. O Sr. presidente deu início a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão. Em seguida foram lidos os pareceres 013-014/2002, ao projeto nº 13/2002 que dispõe sobre o prazo para revisão do PPA e dá outras providências. O Sr. presidente concedeu vista ao vereador José Lopes Silveira. Parecer nº 15/2002 ao projeto de Lei nº 12/2002, que dispõe sobre autorização para desapropriação e indenizar barracas e boxis existentes em logradouros publicos e dá outras providências. Posto em discussão. O vereador José Lopes usa da palavra, disse que o prefeito João Mendonça para ganhar as eleições pubeu em palanques, colocou cartazes em bares, dizendo que ia haver incremento, que Belo Jardim

diparia de passar a ser bairro de São Francisco ou bairro do salgado em Caruaru, que todo dinheiro que ia ser gerado em Belo Jardim geraria riqueza e rendas. Perseguiu a classe média, e no mês passado 46.500 Quarenta e seis mil e quinhentos reais que era para ser gasto no comércio de Belo Jardim com referência a merenda, foi gasto em Recife, colocou pessoas pra fora, aumentou impostos que não foram autorizados por esta casa, aumentou o abate de animais no caso de bovinos de 7 para 13, aumentou o chão, alvará, IPTU e agora com um ato desumano, tenta tirar o pão de cada dia de pessoas que trabalham; disse que a empresa ligada ao grupo a Vagalume demitiu 60, e ao invés do prefeito dar condições para informalidade para quase cem pessoas, não só de Belo Jardim mas das Vilas e pedes que tem suas barracas e o prefeito das elites, só da condições a pares de vereadores, pessoas que tem emprego federal e estadual a médico que tem seu emprego enquanto a população pobre está passando privações. Falou que esse projeto pode ser estendido ao mercado de carne e de farinha e sua idenização, a câmara está dando poder após a aprovação, e não vai haver substituição de barracas; porque o prefeito não gosta do pequeno e nem da classe média. O Vereador José Anselmo da Silva usa da palavra, disse que estive conversando com os barraqueiros da cidade fui informado que essas barracas não podem ser padronizadas é sem desconto, porque são mais de cem barraqueiros que ficaram sem emprego, pediu aos pares que votassem contra o

projeto. O vereador José Wilson Campelo usa da palavra, dizendo que jamais o projeto pensou em prejudicar alguém, a oposição está equivocada, pois os barraqueiros da praça da Câmara nunca fizeram movimento quando as barracas eram de outra forma, e hoje o resultado é outro, o movimento aumentou, as barracas que não podem ser padronizadas, vai ser localizada em outro lugar ou idenizar amigavelmente, e esse projeto não é imoral. O vereador José Pereira Sobrinho, falou que o projeto não pensou no bem de 414 funcionários públicos que estão morrendo de fome, e acredita que essas barracas não serão padronizadas. O vereador José Lopes pede a parte, disse que deveria ser feito uma emenda garantindo que o projeto irá substituir, porque não consta no corpo da lei, o que o projeto quer é aniquilar o comércio de Belo Jardim. O Vereador José Pereira Sobrinho volta a palavra e pediu aos colegas que votassem contra esse projeto. O vereador Sebastião Lopes da Silva usada palavra, diz que mais uma vez chega a essa casa um projeto de lei que vem demonstrar a capacidade administrativo do prefeito João Mendonça, quando assumiu a prefeitura baixou um decreto demitindo mais de seiscentos funcionários foi revogado o decreto e os funcionários voltaram a trabalhar e vão conseguindo o que queria, colocou mais de quatrocentas pessoas em disponibilidade, hoje sua preocupação são as barracas das pessoas que trabalham para sustentar suas famílias; essa idenização vai ser feito por uma comissão. Falou que a estação ferroviária de Caruaru é bonita,

e em Belo Jardim a prefeitura adquiriu com autorização desta casa o prédio da rede ferroviária federal, e lá ao invés de instalar um centro de estudo, doou parte para construção de bares, ao invés de preservar a unidade do povo belojardinense, cuidar da saúde pública e da educação, está acabando com isso, pediu aos barraqueiros que se unissem, porque é ano de eleição e darão a resposta. Falou que está do lado do povo, porque foi eleito para defende-los. O vereador Edino Filho, usa da palavra falou que a matéria em apreço do referente projeto é o contrário do que alguém pretende incultar a mente dos homens de bem e trabalhadores proprietários deste município. O caráter idenizatório é a questão que o poder legislativo tem que legalizar, e a parte de desapropriação [o prefeito] diga, já existe diretamente ao Poder Executivo. Essas barracas não prejudicam, e atendem bem o povo e não trazem prejuízos ao município. Falou que as barracas da praça da Câmara é um convênio com a caixa Econômica e os proprietários estão fazendo melhores negócios, e as barracas que não causam dano ao município não serão desapropriadas, disse que a oposição está fazendo média em cima dessa situação, e caso haja desapropriação de alguma barraca o proprietário tem o direito de receber pelo valor, não a diante fazer média para tentar enganar o povo com argumento banal no sentido de ganhar votos, a oposição precisa trabalhar e ajudar o povo. Disse que a barraca na praça de água Fria também

vai ser padronizada. O vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra, disse que existe uma emenda no projeto onde fiza que será feito outro tipo trabalho e não uma desapropriação logo após falou a oposição, que estão sofrendo dor digo, e não satisfeito estão levando para dentro do açougue e do mercado, seria muita maldade se alguém os retirassem a força. Disse que João Mendonça está matando os pobres de fome, mas esquecem que Cícero Galvão muito antes, onde deixou três meses para pagar, mas ninguém falava nessa casa, e nunca foram ao ex prefeito pedir para ele pagar ao povo que estava morrendo de fome, e nessa casa já foram rejeitadas duas contas por irregularidades financeiras. Não acredito que João Mendonça irá prejudicar os barraqueiros e por isso iria votar de acordo com a emenda do Vereador Cruz Filho. O Sr. presidente colocou em votação foi aprovado por 7 votos a 5 em 1ª e 2ª votação com interstício do vereador Claudemir Paulino da Silva. O vereador justificou seu voto dizendo que a matéria estava decidida, só que a oposição fez sua parte, disse que em Água Fria existem três barracas e só uma vai ser padronizada. Foi lido req. 109/02 do vereador José Wilson Campelo, posto em discussão, o requerente usa da palavra, disse que a maior parte dos caminhões tentam subir a ladeira do forum e não conseguem por isso é necessário um reboque na localidade, esse pedido deve ser extensivo ao governador do estado e até o governo federal, posto em votação foi aprovado por unanimidade.

. Req. nº 110/02 do Vereador José Wilson Mergulhão M. Filho, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade Req. nº 111 e 112/02 do vereador Sebastião Popis da Silva postos em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Moção de Aplauso do Vereador José Wilson Mergulhão ao diretor de Obras Luiz Barbosa, ao coordenador de obras Marcos Lúcio e ao supervisor José Braz e sua equipe. Moção de aplausos do Vereador José Estevo Filho, ao Sr. Valdeci R. Torres, ao dr. José de Carvalho Pires, ao secretário de educação José Ivan Monteiro e a secretária de projetos especiais a Srª Luciene Gomes. Moção de Pesar do Vereador Pedro Bezerra Filho pelo falecimento do sargento Elias Xavier. Moção de aplauso pesar do Vereador Manoel Alves da Silva, pelo falecimento do Sr. Sandoval Moreira de Brito. O Vereador Arnaldo fez dois requerimentos verbais, para que seja dado ~~ao~~ conhecimento ao Sr. Prefeito do Município para viabilizar recursos junto ao governador Jarbas Vasconcelos e o Vice-Governador Mendonça Filho, no sentido de construir uma adutora ligando a barragem de Tabocas a ETA de Serra dos Ventos e também uma construção ou ampliação de uma nova ETA em Serra dos Ventos, porque a que existe não tem condições de tratar a água para levar aos povoados, onde já existe a distribuição e tubulação, em vila do Socorro, Gravatá e Vila Nova, pediu para que fosse enviado ofício comunicando ao Gerente da compesa local e de Recife, ao Governador, Vice-Governador, dep. José Mendonça

e ao deputado Augusto Coutinho. Posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O vereador fez duas proposições ao presidente Pedro Bezerra, já que o Vice-presidente da Autarquia se prestou para conceder qualquer tipo de informação. Fez um pedido de informação, uma reiteração ao sr. prefeito do município e ao vice-diretor da autarquia sr. Vicente, solicitando as receitas despesas de 2001 de formas individualizadas, o número de bolsistas e se todas alunas estão participando do provão. Fez um pedido de informação, digo, quer saber do presidente Pedro Bezerra se os pedidos de informações de 2001 de sua autoria até então, quais foram enviados ao prefeito do município. O sr. Presidente falou que usando de suas prerrogativas iria analizar e posteriormente daria as respostas cabíveis. Foi dado início ao segundo expediente. O vereador José Anselmo usa da palavra, falou que todos vereadores devem trabalhar pelo bem estar do povo de Belo Jardim, agradeceu a presença de todos e agradeceu por estarem sempre as reuniões dessa casa. O vereador José Lopes usa da palavra, falou que estava encerrando a 24ª reunião dessa Câmara, e participou de todas, porque quando abraçou o ofício da política, disse que iria honrala da forma que julgasse mais correta de acordo com sua consciência e seu comportamento, muitas vezes prestou seu depoimento de insatisfação, e outras se entristeceu por abusos de prerrogativas e poder. Muitas coisas que fez foi resultados coisas boas para a população, voltadas para o funcionalismo e a classe mais excluída desa cidade. Falou que o prefeito de Belo Jardim só

quer o vereador para votar, pedir e fazer título de cidadão e nome de ruas, boa parte dos projetos que ele enviou ou revogar o que fez ou revoga alguns artigos em sua totalidade. E muitas vezes por um descuido e por falta de leitura passam despercebido e votam favoravelmente. Falou que houve um crescimento na receita em ordem de 2 milhões, passando de 13 para 16 milhões, que dá mensalmente em torno de 1,300 um milhão e trezentos mil que é retirado uma parte para a Câmara em torno de cem mil reais. Disse que esteve conversando com o Vice prefeito de Olinda Paulo Valença, e as falsas de Belo Jardim para investimentos é mais que as de Olinda. Falou das convocações que são feitas por essa casa, que o vereador tem o direito de saber com atecedência e não estão comunicando, como aconteceu na última sessão, chamaram a autarquia, e chegaram aqui com cunho político! Digo de precionar, mas é preciso muitos para torna-lo acuado. Disse que em Belo Jardim existe empresário laranja, aquele que juridicamente tem todos papéis de uma empresa e qualquer ato de arbitrariedade e delito está aqui para denunciar. O vereador Givaldo usa da palavra, disse que o vereador José Lopes está no seu papel de oposição mas esqueceu de dizer do laranja que trabalhava com o ex. prefeito todos sabem que foi comprado automóveis, que nunca serviram a prefeitura, e no tudo que vinha para essa casa era aprovado, e hoje tudo que chega é feito um estudo minucioso e até quem não sabe tem que ler, todos que fazem hoje a situação tem consciencia até

momento do papel cumprido. O vereador José Pereira Sobrinho usa da palavra dizendo que fez poucos requerimentos neste período porque no ano passado fez diversos e não foi atendido. Disse que não adianta os colegas passar os quatro anos falando nos erros do ex prefeito Cecílio Galvão, tem que esquecer e trabalhar. O vereador José Lopes pede a parte disse que nunca entrou projetos indecentes por que não deixaram, e desafia qual projeto do ano 97 a 2000 alguma esteira que o ex prefeito fazia principalmente em 97 e 98 que era líder do situação ia lá e mandava engavetar, hoje as comissões estão deixando de fazer algumas coisas, como votar uma emenda reduzindo a lei orçamentária na parte de suplementação de verbas de 20% para 10% e depois de dois meses voltaram a trás e votaram a favor. Nunca aconteceu do ex prefeito tirar o pão do povo e em relação as barracas todos solicitaram inclusive o vereador Gualdo solicitou as barracas para região de Serra dos Ventos. Falou que deveria ter um arquivo na Câmara para quando precisassem de uma lei, ser entregue, mas não mandam porque dentro das quatro paredes tem algo misterioso, acha que no próximo período legislativo os prepostos do prefeito é esquecer. Disse que se o tribunal de contas recomendar a rejeição das contas do prefeito João Mendonça quem vai votar o contrário. O vereador José Pereira Sobrinho volta a palavra falou que quando foi presidente dessa casa devolveu dois ou três projetos a prefeitura. O vereador João Amado

de Araújo usa da palavra, falou que estava encerrando mais um período legislativo, no qual duara 3 digo, e durante estes meses foi tratado os problemas mais cruciantes do município aprovaram proposições dos vereadores como também projetos oriundo do poder Municipal, que postos em prática quase todos vieram servir de um modo geral a população do município de Belo Jardim, mas o que vê é o prefeito João Mendonça ser tratado como um cadrasco e desonesto, mas cada um usa dos meios que querem. Fez um relato como foi encontrado a educação e a saúde do município, o prefeito pegou o município com uma dívida de quase 6 milhões de reais e talvez a população não saiba disso. A secretaria de ação social vem fazendo um bom trabalho, tendo a frente a secretaria dona Neci Mendonça. O vereador José Lopes pede a parte e falou que a dívida foi consolidada no ano de 2000 foi um milhão oitocentos e trinta e 2001 um milhão duzentos e vinte nove, e a previsão para 2002 é de um milhão duzentos e vinte nova, isso quer dizer que o prefeito João Mendonça não pretende pagar um centavo da dívida esses são os dados da prefeitura. O vereador João Amado volta a palavra continuou seu relato sobre as obras feitas como a barragem de Tabocas e a estrada que liga Belo Jardim a Brejo da Madre de Deus, disse que esse é o perfil de um prefeito que está sendo sacrificado. O vereador José Estevão Filho usa da palavra, disse que todos vereadores trabalham

em prol da população de Belo Jardim, tem muitos trabalhos prestados a comunidade e sempre atendeu todos que lhe procura, falou para os companheiros que não se preocupassem que ninguém seria prejudicado. O vereador Cunha Filho usou da palavra, fez um breve comentário sobre as mortes do sr. Elias e do sr. Sandoval que ocorreu através de acidentes automobilísticos, homens que trabalharam incansavelmente cruzando as estradas deste país. Disse que esteve percorrendo alguns sítios dessa região e conversando com algumas pessoas, sentiu que a preocupação hoje da população é a segurança, até o povo da zona rural está aborrecido com as notícias ruins; terça feira próxima passada alguns passageiros aqui de Belo Jardim, rumo a Caruaru, no trajeto foram surpreendidos por três marginais armados que se faziam de passageiros, fez um apelo ao major Elízio para que enviasse nas terças feira a polícia nos pontos de lotação, para ver se captura esse pessoal que atormenta a população belojardinense, porque o índice de violência está muito alto, e fazendo isso talvez diminua um pouco. O sr. presidente parabenizou todos os companheiros pela atuação neste período que se encerra, e por motivo de matéria pendente marcou a próxima reunião para o dia 29 de maio de 2002. Sala das Reuniões em 27 de maio 2002.

José Wilson Lemos

José Wilson Nogueira Maciel Filho.

Ronaldo Alves da Silva

Dinis Amorim de Melo

Fabiano

José Anselmo da Silva

Ata 211/2002

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de maio de 2002, às 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal para a 25ª (Vigésima quinta) Sessão Ordinária do 1º período Legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores. José Pereira Sobrinho Joaõ Amado de Araújo, Sebastião Lopes da Silva, José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, José Wilson Magalhães M. Filho e José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência dos vereadores, José Edimilson Cintra Pereira, Arnaldo José de Souza, José Estevo Filho, Otávio Andrade da Silva Filho e Claudemir Paulino da Silva. O Sr. presidente deu início a presente Sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Foram lido os parecer nº 13-14/2002 ao projeto de lei nº 13/2002, dispõe sobre o prazo para revisão do PPA e dá outras providencias, posta em discussão. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra, disse que pediu vista do projeto e concorda com a comissão, só que o Sr. prefeito mandou essa revisão para o dia 15 de setembro desnecessário, e coisas mais importantes ele manda em cima da hora,